

Medicina Veterinária

Síndrome ascítica em frango de corte - Relato de Caso

Maria Alice Campos Silva - Discente 8º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista PIBIC/CNPq e voluntária no Programa de Educação Tutorial PET-MV. Contato: maria.silva104@estudante.ufla.br

Otávio Santos Silva - Discente 8º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista voluntário do Programa de Educação Tutorial PET-MV.

Maristela Aparecida Oliveira Dias - - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA. Contato:maristelaoliveiravet@gmail.com

Flademir Wouters - Docente do Setor de Patologia Veterinária, FZMV/UFLA. Contato: flademir@ufla.br.

Angélica T. Barth Wouters - Docente do Setor de Patologia Veterinária, FZMV/UFLA. Contato: angelica.wouters@ufla.br – Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A síndrome ascítica ou síndrome da hipertensão pulmonar é uma condição metabólica em frangos de corte caracterizada pelo acúmulo de líquido não inflamatório (transudato) na cavidade celomática. Possui etiologia multifatorial, sendo frequentemente associada ao crescimento acelerado, que eleva as taxas metabólicas e a necessidade de oxigênio, gerando hipertensão pulmonar, insuficiência cardíaca direita e congestão generalizada. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de síndrome ascítica diagnosticado em um frango de corte no Setor de Patologia Veterinária (SPV) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foi encaminhado para necropsia um frango, *Gallus gallus domesticus*, macho, 27 dias de idade, em bom estado corporal. A ave era criada em box coletivo com outras aves da mesma idade, com dieta à base de milho e farelo de soja, água ad libitum e vacinada contra Doença de Marek e foi encontrada morta. Na necropsia foram observados pele e mucosas arroxeadas, musculatura das coxas pálida, líquido amarelado translúcido com filamentos opacos e friáveis (fibrina) em cavidade celomática e pericárdio, opacidade dos sacos aéreos, pulmões difusamente vermelho-escuros, fígado com leve evidência do padrão lobular e fibrina na superfície, coração aumentado de volume, com espessamento da parede direita e intestinos arroxeados. Microscopicamente, havia congestão difusa acentuada em pulmão, coração e fígado, além de vacuolização difusa de hepatócitos, confirmando o diagnóstico de síndrome ascítica. As aves estavam alojadas sob densidade populacional elevada. Entre os principais fatores predisponentes destacam-se a seleção genética para rápido ganho de peso, nutrição de alta densidade, condições ambientais desfavoráveis, como altitudes elevadas, temperaturas extremas e ventilação inadequada. A ave examinada era um macho. Os machos são mais suscetíveis devido ao rápido ganho de massa corporal. A necropsia foi uma ferramenta essencial para a conclusão diagnóstica neste caso e é importante na rotina de manejo sanitário na produção avícola, pois possibilita identificar as causas de óbito a baixo custo e diferenciar quadros metabólicos de doenças infecciosas, as quais poderiam comprometer todo o plantel. A compreensão das alterações associadas à ascite reforça a necessidade de equilibrar produtividade e saúde das aves. Além disso, o diagnóstico post mortem permite adotar medidas preventivas e de manejo, visando reduzir perdas econômicas e garantir o bem-estar dos animais.

Palavras-Chave: Ascite, necropsia, síndrome da hipertensão pulmonar.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ, PET

Link do pitch: <https://youtu.be/ALgTZ1tE4rg>